

Questão 67

TEXTO I

Considero apropriado deter-me algum tempo na contemplação deste Deus todo perfeito, ponderar totalmente à vontade seus maravilhosos atributos, considerar, admirar e adorar a incomparável beleza dessa imensa luz.

DESCARTES, R. Meditações. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

TEXTO II

Qual será a forma mais razoável de entender como é o mundo? Existirá alguma boa razão para acreditar que o mundo foi criado por uma divindade todo-poderosa? Não podemos dizer que a crença em Deus é "apenas" uma questão de fé.

RACHELS, J. Problemas da filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009.

Os textos abordam um questionamento da construção da modernidade que defende um modelo

- A centrado na razão humana.
- B baseado na explicação mitológica.
- C fundamentado na ordenação imanentista.
- D focado na legitimação contratualista.
- E configurado na percepção etnocêntrica.

} Racionalista
moderno

contexto:
construção
de modernidade

▷ O que mudou?

- Rev. Científica
- Renascimento
- filo política de Maquiavel

Revisa:

- Renascimento
- nova mentalidade
- Racionalismo
- Rev. Científica Moderna

↳ Heliocentrismo

- filo política

↳ Maquiavel

↳ contratualistas

QUESTÃO 49

O filósofo reconhece-se pela posse inseparável do gosto da evidência e do sentido da ambiguidade. Quando se limita a suportar a ambiguidade, esta se chama equívoco. Sempre aconteceu que, mesmo aqueles que pretenderam construir uma filosofia absolutamente positiva, só conseguiram ser filósofos na medida em que, simultaneamente, se recusaram o direito de se instalar no saber absoluto. O que caracteriza o filósofo é o movimento que leva incessantemente do saber à ignorância, da ignorância ao saber, e um certo repouso neste movimento.

MERLEAU-PONTY, M. *Elogio da filosofia*.
Lisboa: Guimarães, 1998 (adaptado).

1) O texto apresenta um entendimento acerca dos elementos constitutivos da atividade do filósofo, que se caracteriza por

- A reunir os antagonismos das ~~opiniões~~ ao método dialético.
- B ajustar a clareza do conhecimento ao ~~inatismo~~ das ideias.
- C associar a certeza do intelecto à ~~imutabilidade~~ da verdade.
- D conciliar o rigor da investigação à inquietude do questionamento.
- E compatibilizar as estruturas do pensamento aos princípios fundamentais.

Lição: atenção à
- construção de modernidade

- novos formas de critério
filosófico-científico

Contexto:
atividade do filósofo

↳ quais são as suas características

Questão 58 enem2020enem2020enem2020

Será que as coisas lhe pareceriam diferentes se, de fato, todas elas existissem apenas na sua mente — se tudo o que você julgasse ser o mundo externo real fosse apenas um sonho ou alucinação gigante, de que você jamais fosse despertar? Se assim fosse, então é claro que você nunca poderia despertar, como faz quando sonha, pois significaria que não há mundo “real” no qual despertar. Logo, não seria exatamente igual a um sonho ou alucinação normal.

NAGEL, T. *Uma breve introdução à filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

O texto confere visibilidade a uma doutrina filosófica contemporânea conhecida como:

- A Personalismo, que vincula a realidade circundante aos domínios do pessoal.
- B Falsificacionismo, que estabelece ciclos de problemas para refutar uma conjectura.
- C Falibilismo, que rejeita mecanismos mentais para sustentar uma crença inequívoca.
- D Idealismo, que nega a existência de objetos independentemente do trabalho cognoscente.
- E Solipsismo, que reconhece limitações cognitivas para compreender uma experiência compartilhada.

nomes + características

conceito:

doutrina
filosófica

contemporânea

Qual é?

Quais as características?

Questão 65

Para Maquiavel, quando um homem decide dizer a verdade pondo em risco a própria integridade física, tal resolução diz respeito apenas a sua pessoa. Mas se esse mesmo homem é um chefe de Estado, os critérios pessoais não são mais adequados para decidir sobre ações cujas consequências se tornam tão amplas, já que o prejuízo não será apenas individual, mas coletivo. Nesse caso, conforme as circunstâncias e os fins a serem atingidos, pode-se decidir que o melhor para o bem comum seja mentir.

ARANHA, M. L. Maquiavel: a lógica da força.
São Paulo: Moderna, 2006 (adaptado).

O texto aponta uma inovação na teoria política na época moderna expressa na distinção entre

- A idealidade e efetividade da moral.
- B nulidade e preservabilidade da liberdade.
- C ilegalidade e legitimidade do governante.
- D verificabilidade e possibilidade da verdade.
- E objetividade e subjetividade do conhecimento.

homem
↓
Simbólico

homem
↓
Estado

Contexto:
teoria política
moderna (Maquiavel)

↳ quais as inovações

Ética x Política
moral privada x moral pública

Questão 62 enem2020enem2020enem2020

Adão, ainda que supuséssemos que suas faculdades racionais fossem inteiramente perfeitas desde o início, não poderia ter inferido da fluidez e transparência da água que ela **o sufocaria**, nem da luminosidade e calor do fogo que este **poderia consumi-lo**. Nenhum objeto jamais revela, pelas qualidades que aparecem aos sentidos, nem as causas que o produziram, nem os efeitos que dele provirão; e tampouco nossa razão é capaz de extrair, sem auxílio da experiência, qualquer conclusão referente à existência efetiva de coisas ou questões de fato.

HUME, D. Uma investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Unesp, 2003.

Segundo o autor, qual é a origem do conhecimento humano?

- A A potência inata da mente.
- B A revelação da inspiração divina.
- C O estudo das tradições filosóficas.
- D A vivência dos fenômenos do mundo.
- E O desenvolvimento do raciocínio abstrato.

Racionalismo

filo Medieval

Racionalismo

Contexto:

- Epistemologia (teoria do conhecimento)
- D. HUME (empirista)
- sentidos, experiência